



5ª Semana de Pesquisa do Centro Universitário Tiradentes "Alagoas 200 anos" 06 a 08 de Novembro de 2017

CARACTERIZAÇÃO DA DOR EM SURFISTAS MASCULINOS DE ALAGOAS.

João Pedro Silva Costa (PROBIC-UNIT), e-mail: jpsc.fisio@gmail.com; Bruno D'Andrea Nascimento Silva (PROVIC-UNIT), e-mail: fisiobrunodandreans@gmail.com; Cesário da Silva Souza (Orientador), e-mail: cesario.filho@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes/Fisioterapia/Alagoas, AL.

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 4.08.00.00-8 Fisioterapia e Terapia Ocupacional

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O surfe é um esporte muito popular em todo mundo e obteve sua evolução nas últimas décadas. Recentemente, o surfe competitivo passou a integrar o quadro de modalidades olímpicas, fato que proporcionou maior difusão do desporto como prática recreacional. Com base na biomecânica do surfe, estudos expõem uma alta incidência de lesões musculoesqueléticas e recorrentes dores em diversos segmentos. **OBJETIVO**: Caracterizar as queixas dolorosas de origem musculoesquelética em surfistas de Alagoas. **METODOLOGIA**: Estudo descritivo, observacional, transversal, cuja amostra foi composta por 44 surfistas masculinos, com idade entre 15 e 53 anos. Foram aplicados dois questionários: 1- EMADOR (intensidade, catastrofização e mapa corporal da dor); 2- questionário de própria autoria (idade, tempo de prática, frequência semanal, carga horária e causa da dor). **RESULTADOS**: Os indivíduos apresentaram média de idade de 30,07 anos, com frequência semanal média de 3,8 dias e duração média da sessão de surfe de 2,4h. Predomiram indivíduos que praticam surfe há mais de 10 anos (52,3%). 32 entrevistados relataram sentir dor (72,7%), predominando as queixas crônicas (75%). Excesso de treinos foi a principal causa de dores (53,1%). Os segmentos mais acometidos foram: ombro (34,4%), coluna lombar (28,1%) e joelho (9,4%). **CONCLUSÃO**: Conclui-se que o segmento mais acometido por queixas álgicas foi o ombro.

Palavras-chave: dor, fisioterapia, surfe

ABSTRACT:

INTRODUCTION: Surfing is a very popular sport all over the world and has developed in the last decades. Recently, competitive surfing has become part of the Olympic modalities, which has led to greater diffusion of sport as a recreational practice. Based on the biomechanics of surfing, studies expose a high incidence of musculoskeletal injuries and recurrent pains in several segments. **PURPOSE**: To characterize as painful complaints of musculoskeletal origin in Alagoas surfers. **METHODS**: Descriptive, observational, transversal study, sample of 13 composer by 44 male surfers, aged between 15 and 53 years. Two questionnaires were applied: 1- EMADOR (intensity, catastrophic and cable map of pain); 2- Author's questionnaire (age, practice time, weekly frequency, workload and cause of pain). **RESULTS**: The presenters had a mean age of 30.07 years, with a mean weekly frequency of 3.8 days and a mean duration of the 2.4 hour surf session. They have prevailed for less than 10 years (52.3%). 32 interviewees reported feeling pain (72.7%), predominating as chronic complaints (75%). Excessive training was a major cause of pain (53.1%). The most affected segments were: shoulder (34.4%), lumbar spine (28.1%) and knee (9.4%). **CONCLUSION**: We conclude that the shoulder most affected by painful complaints was the segment.

Keywords: pain, physical therapy specialty, surf